



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

ENSINO MÉDIO INOVADOR: AS EXPERIÊNCIAS NA COMPREENSÃO DA BIOLOGIA

Adiene Silva Araújo
Universidade de Pernambuco - UPE
adienearaujo@hotmail.com

1- Introdução

A Biologia como ciência, ao longo da história da humanidade, vem construindo modelos que intencionam explicar e compreender o fenômeno vida. Sob o ponto de vista da importância que a biologia assume na vida das pessoas, o professor deve buscar estratégias que despertem o interesse e facilitem a aprendizagem dos estudantes acerca dos conteúdos; sobretudo daqueles que se encontram diretamente relacionados com o seu cotidiano (COSTA, 2012). A ciência e a tecnologia se fazem presentes em todos os setores da vida contemporânea e estão causando profundas transformações econômicas, sociais e culturais. Neste cenário, a Biologia vem ocupando uma posição de destaque sem precedentes na história da ciência (PEDRANCINI, 2007).

O Governo Federal, por meio do Ministério da Educação e da Secretaria da Educação Básica lançou o programa Ensino Médio Inovador (EMI), com o intuito de valorizar inovações curriculares no Ensino Médio, com apoio financeiro às práticas docentes, formação continuada de professores e infraestrutura física e recursos pedagógicos (DOMINGUINI, 2013). Partindo dessa concepção, é possível afirmar que as finalidades e objetivos do atual Ensino Médio se traduzem no compromisso de educar o jovem para participar política e produtivamente do mundo das relações sociais concretas com comprometimento ético e compromisso político, através do desenvolvimento da autonomia intelectual e da autonomia moral (SILVA, 2010).

A partir de uma reflexão mais crítica, pode-se questionar de que forma a Biologia poderá contribuir para o desenvolvimento do aluno no processo de reelaboração do conteúdo científico, em uma perspectiva crítica. Isto se justifica, porque o acesso ao conhecimento científico, histórico e socialmente acumulado,



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

parte dos fatos concretos da prática social e das diversas formas objetivas e dinâmicas da natureza (SILVA, 2010).

Dessa forma, objetivou-se analisar as experiências vivenciadas na disciplina de Biologia no Ensino Médio Inovador, destacando os avanços e melhorias na qualidade da aprendizagem, como também salientando a prática pedagógica do professor em suas diversas áreas.

2 – Metodologia

A pesquisa foi realizada com 15 professores de uma Escola Estadual de Referência do município de Tuparetama-PE, a mesma vivencia as perspectivas de Ensino Médio Inovador, sendo semi-integral e articulando temáticas em contra turno que estão diretamente ligadas a realidade do aluno, bem como a inserção destes no meio social ativamente.

Para a obtenção de dados aplicou-se dois questionários, um direcionado a todos os professores em suas diversas áreas, contendo 2 questões objetivas sobre a concepção que apresentam diante essa inovação no ensino médio e 2 questões objetivas aos professores que lecionam com a disciplina de Biologia, com intuito de especificarem as experiências vivenciadas na sala de aula em relação a mesma.

No estudo foi utilizado também o método de pesquisa bibliográfico, onde foram consultados autores especialistas na área da educação, da Biologia no ensino médio e das ações e vivências no ensino médio inovador.

A revisão bibliográfica foi realizada a partir de dados obtidos em estudos sobre experiências da Biologia no EMI nos últimos anos no Brasil, onde foram consultados autores especialistas na área, tais como: (COSTA, 2012; DOMINGUINI, 2013; PEDRANCINI, 2007; SILVA, 2010), dentre outros que contribuíram para o embasamento teórico do trabalho.

3 - Resultados e Discussões

A partir do primeiro questionário a todos os professores, observou-se que 54% afirmam que o professor recebe o suporte necessário para a atuação no EMI, 33% declaram que não recebem materiais pedagógicos e formações continuadas



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

periodicamente para uma melhor execução do trabalho e 13% descrevem que às vezes são contemplados com esse apoio.

A questão é preocupante no Ensino Médio porque, embora a comunidade acadêmica identifique problemas, o desconhecimento e, principalmente à falta de discussões nas escolas sobre os objetivos e concepções presentes nos documentos que propõem mudanças, dificulta sobremaneira, uma possibilidade real de mudança (VILARDO, 2011).

Os entrevistados em relação se os conteúdos trabalhados em sala de aula são direcionados ao ingresso no Ensino Superior, 80% destes salientam com convicção que estes conteúdos são planejados exclusivamente nas habilidades e competências do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e das universidades, 13% regularmente e 7% às vezes, onde fomentam que há vivência também de temáticas que abordem a realidade local e a do aluno em si.

Um documento oficial, mais recentemente divulgado, é o Ensino Médio inovador (Ensino Médio Inovador, 2009), que traz como premissa maior a preocupação com o que chama de ensino de qualidade, ao estimular “o desenvolvimento de projetos que visem o aprimoramento de propostas curriculares para o ensino médio, capazes de disseminar nos Sistemas de Ensino a cultura de um currículo dinâmico, flexível e compatível com as exigências da sociedade contemporânea (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2009).

O segundo questionário destinado aos professores de Biologia, aborda se a temática do EMI para a disciplina é consideravelmente adequada, onde 67% afirmam que sim, que a mesma está de acordo com as diretrizes desejadas, 20% comenta que não, pois, muitos dos conteúdos não são realmente válidos para a vida do aluno e 13% declaram que às vezes.

No contexto dessas preocupações, reconhece-se que o ensino de Biologia, nesse contexto, deve garantir ao aluno o acesso ao conhecimento biológico, à compreensão e à utilização dos métodos de investigação, especialmente os de caráter científico. A disciplina deve suscitar também, a análise dos aspectos sociais, políticos e econômicos envolvidos na produção, divulgação e aplicação desses conhecimentos (SILVA, 2010).

Os docentes destacam que a proposta do EMI tem contribuído significativamente para o processo de ensino aprendizagem, ressaltando que ainda há muito a ser alcançado e planejado para que isso aconteça de forma favorável e



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

atinge o patamar desejável, inclusive na Biologia, onde 32% citam a implantação de laboratórios bem equipados, 22% a oferta de aulas passeio, 24% a participação em eventos científicos e 22% a participação em Feiras de Ciências e Biologia, isso, objetivando a ampliação do conhecimento do aluno através de aulas bem elaboradas, dinâmicas e práticas.

As aulas experimentais têm um lugar insubstituível no ensino da Biologia, pois desempenham funções únicas: permitem que os alunos tenham contato direto com os fenômenos, manipulando os materiais e equipamentos e observando organismos (KRASILCHIK, 2005). Contudo, para que uma atividade experimental obtenha sucesso é necessário um planejamento, como a preparação prévia do ambiente, organização do material, e quantidade de alunos a estarem presentes no laboratório (BRASIL, 2006).

4- Conclusão

A proposta inovadora do EMI mostra-se de forma satisfatória, fomentando que a mesma ainda deve ser bem articulada.

As experiências vivenciadas na disciplina de Biologia estão contribuindo diretamente para a visão crítica e científica dos discentes.

Aborda-se também, que é necessária a oferta de recursos pedagógicos e metodológicos que embasem o trabalho do professor.

Conclui-se que o EMI na visão direcionada a Biologia vem oferecendo grandiosas estratégias e alternativas para crescimento da mesma no ambiente escolar e com isso buscando fervorosamente melhorias para assegurar uma educação baseada nos princípios da igualdade, da qualidade e da construção.

5- Referências

BRASIL, Ministério da Educação e da Cultura. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio, ciências da natureza, matemática e suas tecnologias.** Brasília, 2006.

COSTA. M. S. F. da. GOMES. M. S. SILVA. M. J. L. da. A abordagem dos conteúdos de botânica a partir dos pressupostos do ensino médio inovador. **XVI ENDIPE -**



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.

DOMINGUINI, Lucas. Ensino médio inovador: primeiros resultados de um projeto em implantação. **Diálogos & Ciência**, 34, 2013, 72-76.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª Ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, p.87-88, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Ensino Médio Inovador**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de concepções e orientações curriculares para a educação básica. Coordenação geral de ensino médio. Brasília: MEC, 2009.

PEDRANCINI, V. D. Ensino e aprendizagem de Biologia no ensino médio e a apropriação do saber científico e biotecnológico. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**. Vol. 6, Nº 2, 299-309 (2007).

SILVA, E. R. da. **Uma experiência de ensino de biologia numa perspectiva inovadora**. Dissertação apresentada à Universidade da Madeira para obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação – Inovação Pedagógica. Funchal 2010.

VILARDO, M. de C. B. Perspectivas de atividades experimentais em biologia, Considerando o enfoque CTS. **Revista Tecnologia & Cultura** - Rio de Janeiro - ano 19 - nº 13 - pp. 7/16 - jul./dez. 2011.